

Os Jovens e o Álcool

JOVENS E ÁLCOOL EM PORTUGAL

TENDÊNCIAS POSITIVAS E PREOCUPANTES E A NOVA MAIORIDADE

Álcool Conceitos

Consumo de Álcool

Uso Nocivo do Álcool

Consumo de baixo risco

Consumo *binge*

Unidade alcoólica

Relatório Global sobre o Álcool e a Saúde 2014, OMS

A Situação Nacional

Indicadores	Prevalências		Posição Relativa					
	2005	2010	2005			2010		
			UE	EUR	M	UE	EUR	M
C. Per Capita	14,4 l	12,9 l	7°	12°	13°	4°	11°	11°
CPC-Bebedor	27,5 l	22,6 l	1°	3°	19°	2°	6°	29°
C. Diário		47,1 g						
HED		19,4 %				19°	23°	27°
HED (15-19)		29,2 %				15°	18°	19°
AUD		6,4 %				15°	17°	
Dependência		3,1 %				16°	34°	
Uso Nocivo		2,7 %				15°	18°	
AAF - Fração		5,8 %				9°	15°	

Álcool

Relatório Global sobre o Álcool e a Saúde 2014, OMS

Impacto do Uso Nocivo do Álcool

População mundial, 2012:

√ **5.9%** do total das mortes atribuíveis ao consumo de álcool



3,3 milhões de pessoas

√ **5.1%** do *peso global de doença e lesão* são atribuíveis ao consumo de álcool

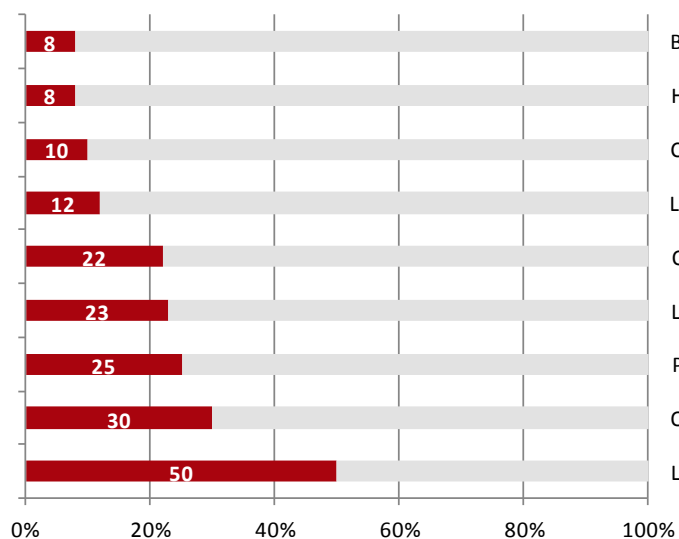
Álcool

Relatório Global sobre o Álcool e a Saúde 2014, OMS

População mundial, 2012:

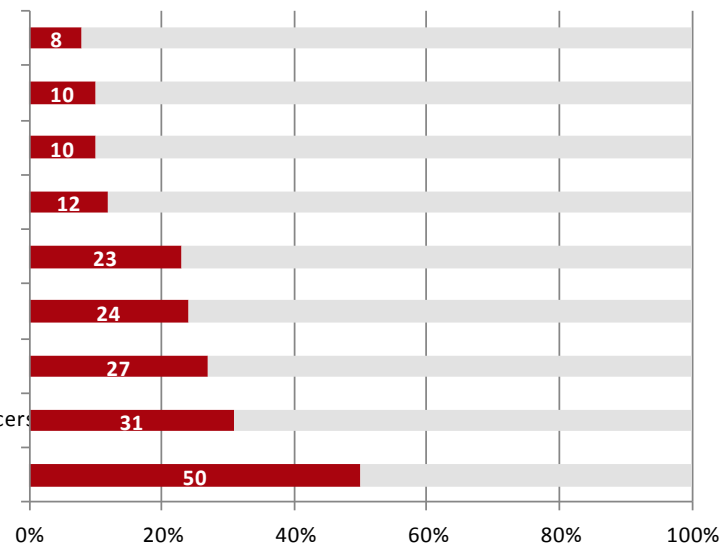
Frações atribuíveis ao álcool (AAFs) nas causas de morte, doenças e lesões selecionadas, 2012

All global deaths (%)



■ Alcohol attributable ■ Not attributable to alcohol

All global DALYs (%)



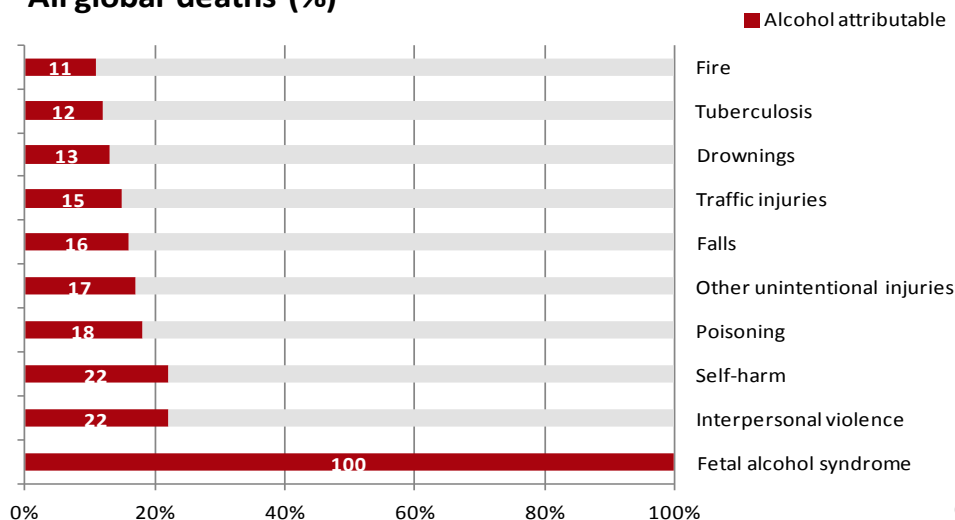
Álcool

Relatório Global sobre o Álcool e a Saúde 2014, OMS

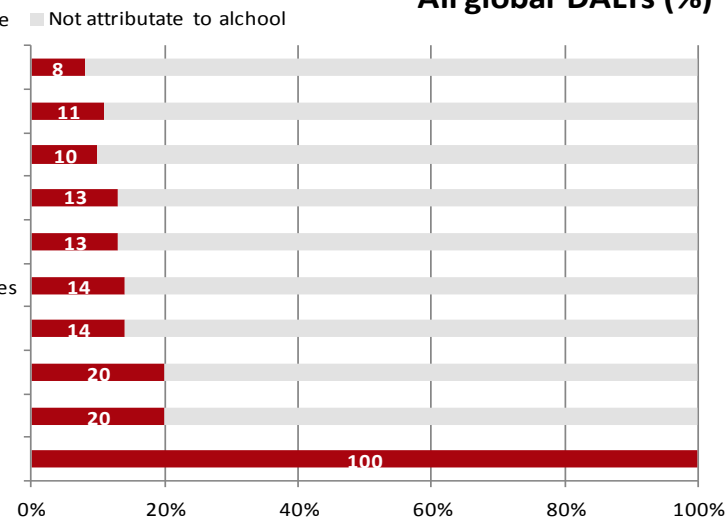
População mundial, 2012:

Frações atribuíveis ao álcool (AAFs) nas causas de morte, doenças e lesões selecionadas, 2012

All global deaths (%)



All global DALYs (%)



Álcool

Relatório Global sobre o Álcool e a Saúde 2014, OMS

Impacto do Uso Nocivo do Álcool

Tanto o volume de álcool consumido como o padrão de consumo têm impacto no risco de danos!



Diferentes padrões de consumo conduzem a consequências na saúde muito diferentes em grupos populacionais com o mesmo nível de consumo.

Por exemplo, o consumo *binge* está associado a consequências negativas, mesmo que o nível de consumo médio do indivíduo seja relativamente baixo.

Álcool

Relatório Global sobre o Álcool e a Saúde 2014, OMS

Impacto do Uso Nocivo do Álcool

Existem muitos determinantes individuais e ambientais com um importante impacto nos níveis e padrões de consumo de álcool, nomeadamente a idade.

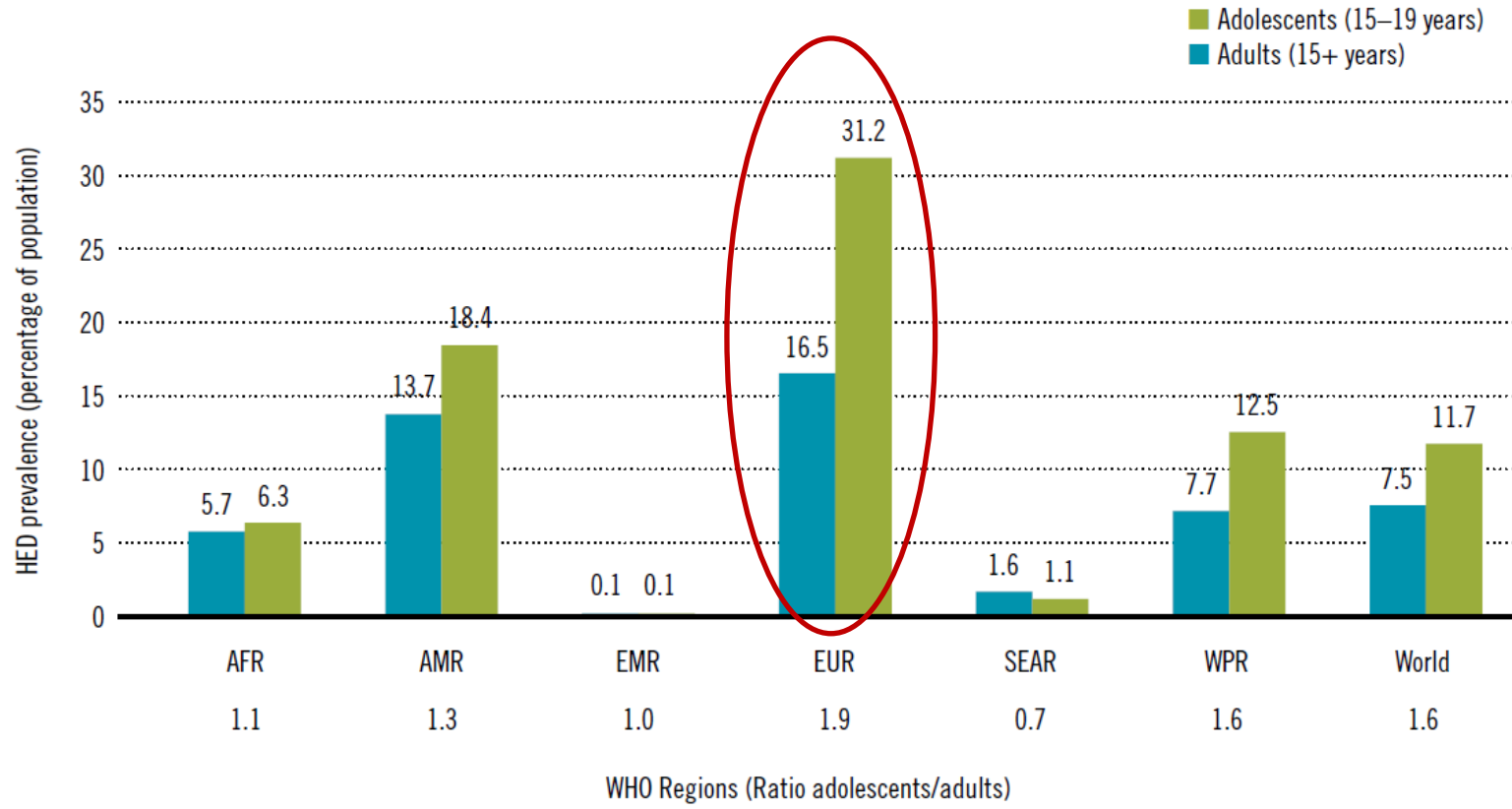
Idade

A nível mundial, o consumo *binge* com frequência mensal é mais prevalente nos jovens de 15-19 anos (11.7%) do que no total da população de 15+ anos (7.5%) e na Europa estas prevalências são de 31.2% e 16.5%.

Álcool

Relatório Global sobre o Álcool e a Saúde 2014, OMS

Consumo *binge*



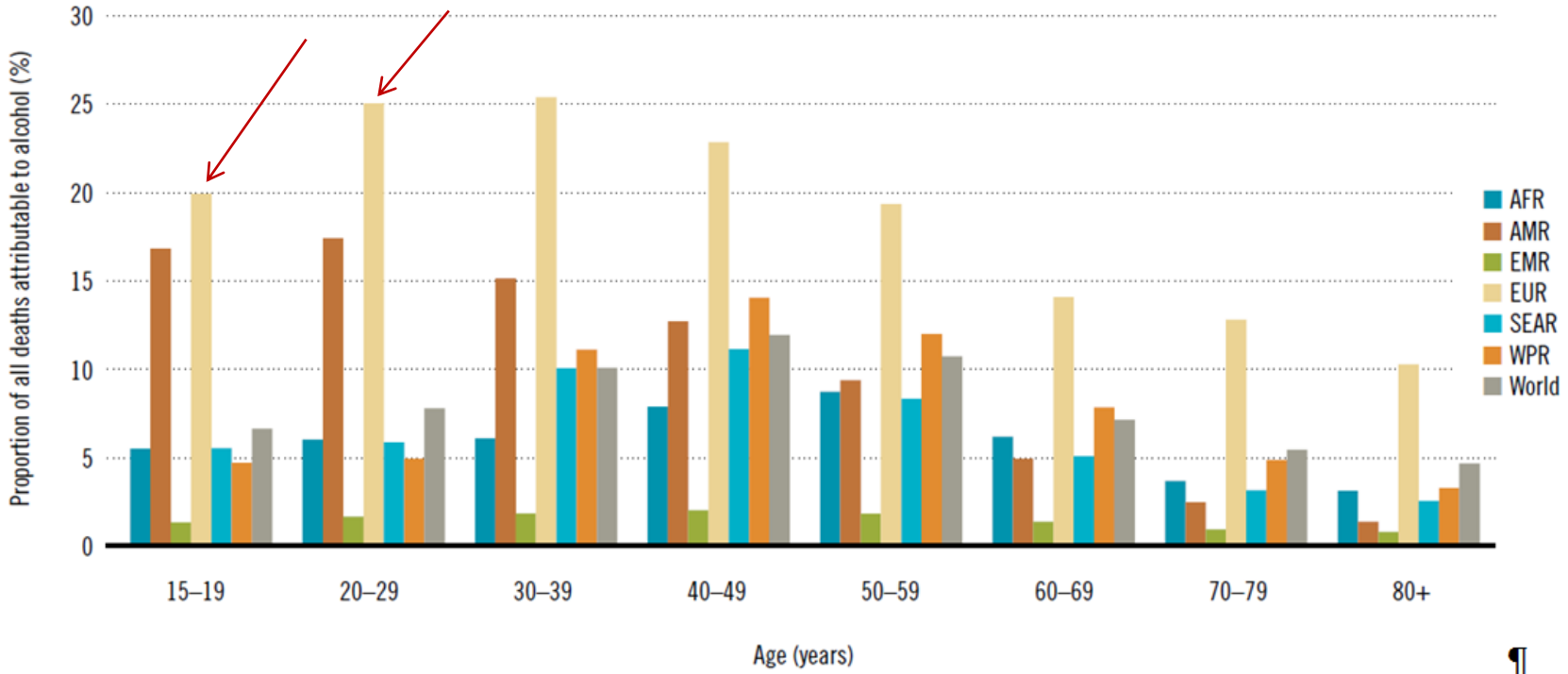
Álcool

Relatório Global sobre o Álcool e a Saúde 2014, OMS

Impacto do Uso Nocivo do Álcool

População mundial, 2012:

Proporção de mortes atribuíveis ao álcool por grupos etários



Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: alguns Indicadores positivos

Em termos da sua evolução no contexto nacional

População residente de 15-24 anos, Portugal 2012:

- ✓ prevalências de consumo recente (P12M) e de consumo atual (P30D) de bebidas alcoólicas com valores inferiores aos registados em 2007 e 2001;
- ✓ diminuição das prevalências de consumo *binge* e de situações de embriaguez em relação a 2007;

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: alguns Indicadores positivos

Em termos da sua evolução no contexto nacional

População escolar 13-18 anos, 2011 (ECATD/ESPAD)

✓ diminuição das PLV, P12M e P30D de consumo de bebidas alcoólicas em relação a 2007 e a 2003 em todas as idades, com particular relevo nos alunos de 13, 14 e 15 anos;

✓ estas descidas registaram-se em ambos os sexos.

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: alguns Indicadores positivos

Em termos da situação comparativa no contexto europeu

<i>População escolar 16 anos, 2011 (ESPAD)</i>		
Indicadores	Portugal	Média europeia
Idade de início dos consumos com 13 anos ou menos	51%	57%
Primeira embriaguez com 13 anos ou menos	8%	12%
Embriaguez nos últimos 12 meses	29%	37%
Embriaguez nos últimos 30 dias	14%	17%
Consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias	22%	39%

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: alguns Indicadores menos positivos

Em termos da sua evolução no contexto nacional

População residente de 15-24 anos, Portugal 2012:

Apesar da diminuição da % daqueles que têm consumo *binge* e situações de embriaguez...

► **aumento da frequência** dos consumos *binge* e das situações de embriaguez entre os que têm estes padrões de consumo

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: alguns Indicadores menos positivos

Em termos da sua evolução no contexto nacional

População escolar 13-18 anos, 2011 (ECATD/ESPAD)

Apesar da diminuição da % de consumidores...

► **aumento de alguns padrões de consumo nocivo:**

- √ maior frequência dos consumos;
- √ maiores quantidades de bebidas consumidas e de maior teor alcoólico (destiladas);
- √ aumento das situações de embriaguez quer ao longo da vida quer no último ano

► **estabilidade das idades de iniciação aos consumos**

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: alguns Indicadores menos positivos

Em termos da situação comparativa com a população geral e com o grupo etário de jovens adultos

<i>População residente, Portugal 2012</i>	15-64	15-24	25-34
Indicadores	anos	anos	anos
Embriaguez nos últimos 12 meses	6%	13%	9%
(% dos consumidores)	8%	19%	12%
Tempo médio da “ocasião” do consumo <i>binge</i>			
1 hora	5%	10%	2%
+ 5 horas	26%	19%	29%

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: refletir sobre alguns indicadores preocupantes...

<i>População residente, Portugal 2012</i>	
Indicadores	15-24 anos
Embriaguez nos últimos 12 meses	13%
(% dos consumidores)	19%
Consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses	18%
(% dos consumidores)	30%
Consumo de risco elevado/nocivo (AUDIT)	1,4%
Dependência (AUDIT)	0,2%

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: refletir sobre alguns indicadores preocupantes...

População escolar 16 anos, 2011 (ESPAD)

- ▶ metade (51%) dos alunos de 16 anos iniciaram os seus consumos de álcool com 13 anos ou menos
- ▶ mantêm-se prevalências de consumo com valores preocupantes, nomeadamente em idades abaixo dos 16 anos (idade mínima legal à data do estudo):

População escolar 13-18 anos, 2011 (ECATD/ESPAD)	13 anos	14 anos	15 anos
Indicadores			
Experimentação (PLV)	37%	55%	72%
Consumos recentes (P12M)	27%	45%	63%
Consumos atuais (P30D)	13%	25%	40%

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: refletir sobre alguns indicadores preocupantes...

População escolar 16 anos, 2011 (ESPAD)

- ▶ 8% dos alunos de 16 anos tiveram a sua primeira embriaguez aos 13 anos ou menos

População escolar 13-18 anos, 2011 (ECATD/ESPAD)

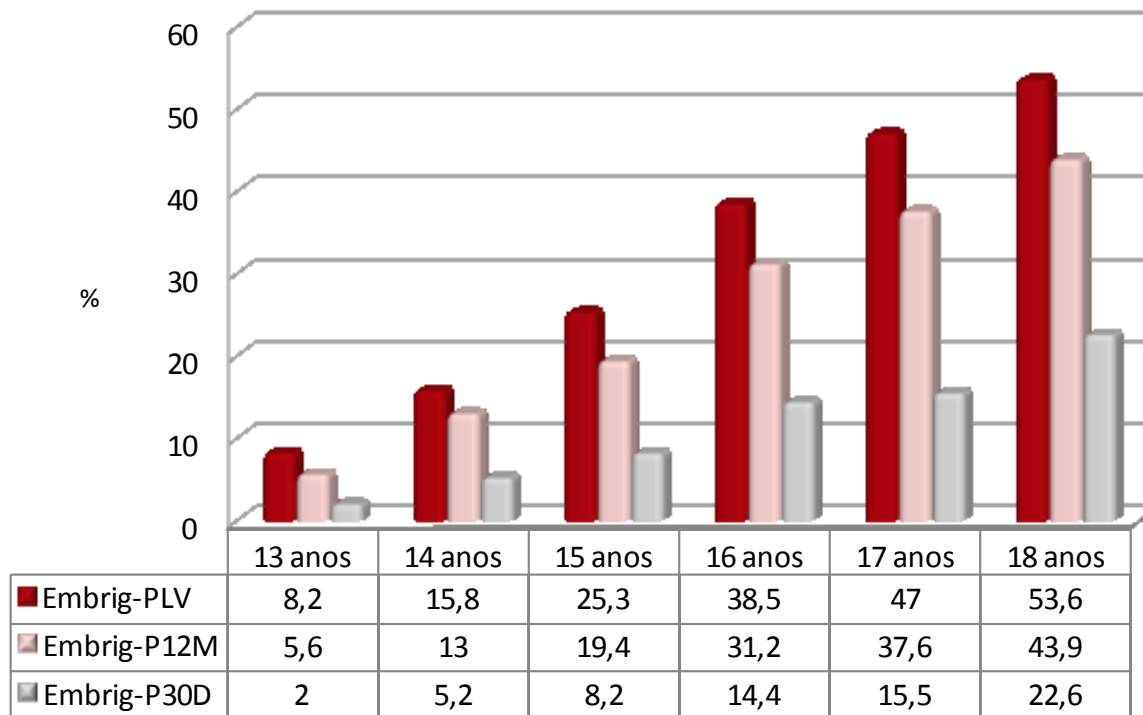
- ▶ Embriaguez e consumo *binge*: mantêm-se valores preocupantes, nomeadamente em idades muito precoces

Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: refletir sobre alguns indicadores preocupantes...

População escolar 13-18 anos, 2011 (ECATD/ESPAD)

Embriaguez

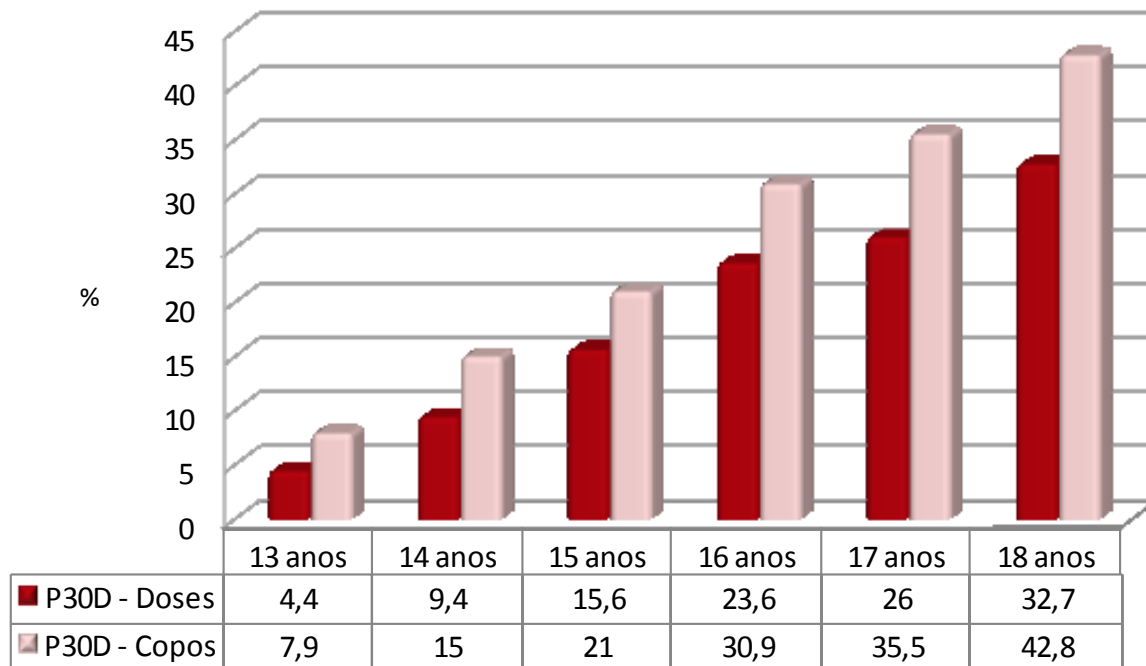


Jovens e Consumo de Álcool

Situação nacional: refletir sobre alguns indicadores preocupantes...

População escolar 13-18 anos, 2011 (ECATD/ESPAD)

Consumo Binge nos Últimos 30 Dias



Jovens e Consumo de Álcool

Opções políticas

Os problemas de saúde, de segurança e socioeconómicos atribuíveis ao álcool, **podem ser efetivamente reduzidos!**

As políticas de sucesso implicam uma **abordagem abrangente nas respostas** em diversas áreas como a disponibilidade, marketing, preços, condução, intervenções preventivas e tratamento nos sistemas de cuidados de saúde.

A escolha das intervenções requer **consciencialização das influências políticas, económicas e sociais**, de forma a seleccionar opções fiáveis para uma ação sustentável.

Jovens e Consumo de Álcool

Opções políticas

Evidência da efetividade das opções políticas

Dados da investigação indicam que as **opções políticas de base populacional** são as melhores opções na redução do uso nocivo do álcool e as mais custo-efetivas na redução das mortes e doenças atribuíveis ao álcool a nível populacional (Chisholm et al., 2004; Anderson et al., 2009; WHO, 2011b), nomeadamente:

✓ o recurso à **taxação**

✓ **as restrições à publicidade** (a maioria dos países não tem restrições à publicidade da cerveja em qualquer um dos 10 tipos de *media*) refletir sobre outras restrições ao marketing (promoções nas vendas, patrocínios,..)

✓ **e as restrições à sua disponibilidade** (restrições nas vendas – densidade, horas, dias - no consumo em lugares públicos, idade mínima legal para aquisição e consumo, ...)

Também há uma forte evidência da efetividade de certas medidas contra a condução sob o efeito de álcool.

Jovens e Consumo de Álcool

Opções políticas

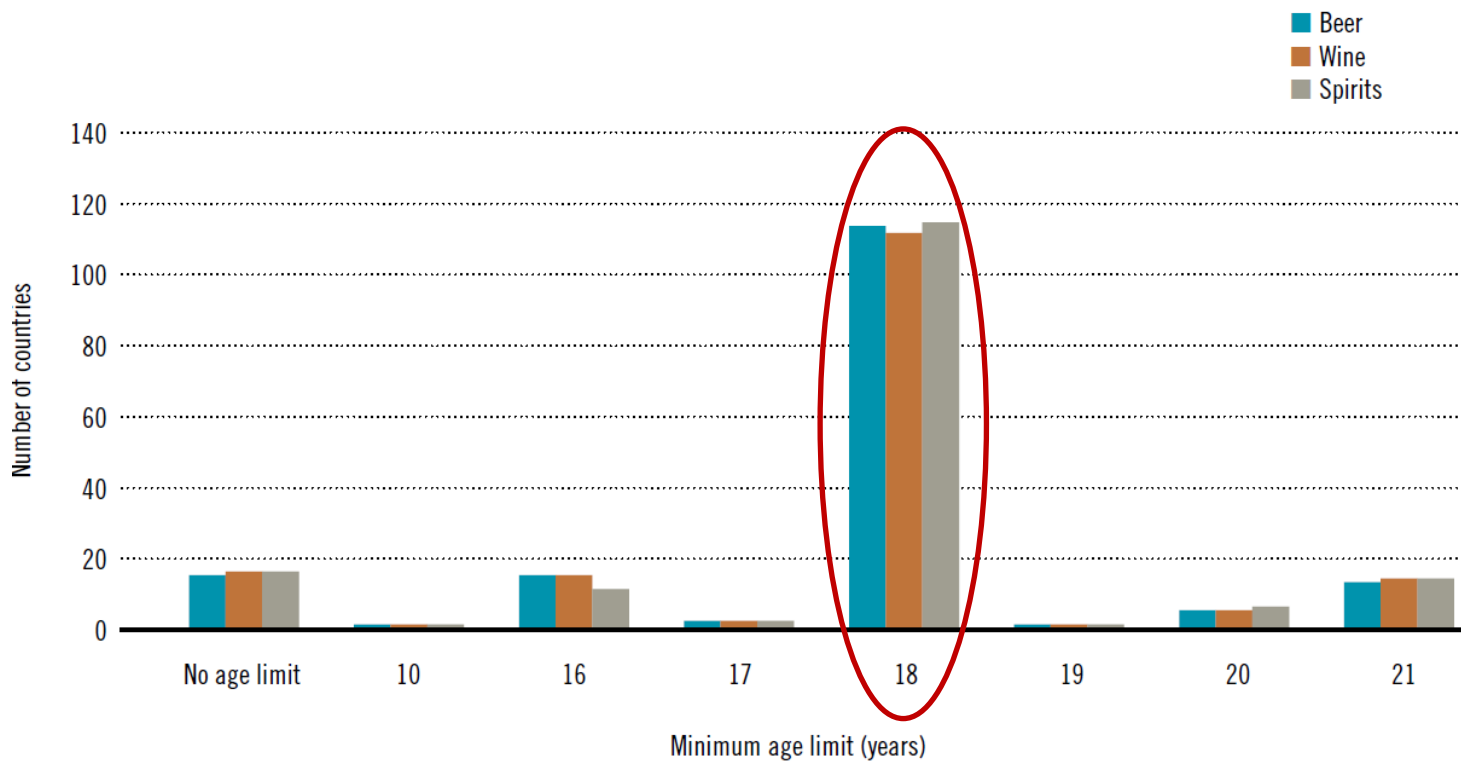
As recentes alterações legislativas focaram-se sobretudo em **estratégias de regulação da disponibilidade do álcool**, consideradas pela OMS como opções políticas muito custo-efetivas na redução do uso nocivo do álcool.

Uma das estratégias considerada efetiva na redução do consumo de álcool entre os jovens é o **aumento da idade mínima legal para aquisição e consumo**.

Jovens e Consumo de Álcool

Opções políticas

A nível mundial, o limite de idade mais comum são os 18 anos



Jovens e Consumo de Álcool

Opções políticas

Apesar de um ano ser um período muito curto para avaliar o impacto dessas alterações, está a ser implementado o estudo de avaliação previsto em sede do DL n.º 50/2013 de janeiro de 2015, que se prevê concluído no final do ano.

Independentemente dos resultados deste estudo importa não esquecer:

- ✓ o que se pretende é **reduzir o consumo nocivo do álcool** e não de determinados tipos de bebidas alcoólicas!
- ✓ o sucesso das políticas requer **responsabilidade** de todas as influências políticas, económicas e sociais!

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO

www.sicad.pt

manuel.cardoso@sicad.min-saude.pt